



# **ATELIÊ** **técnico-científico**

Caderno de resumos de lúna

[www.doctum.edu.br](http://www.doctum.edu.br)



**ANAIS - 1º Semestre 2018 - Ano II - Volume I - ISSN: 2594-8008**  
**(publicação impressa)**

**Ateliê Técnico-científico: caderno de resumos de Lúna-ES**

**ANAIS – 1º Semestre de 2018**

**Ano II – Volume I**

**ISSN: 2594-8008**

**Editora e Organizadora**

**Prof<sup>a</sup>. MSc. Fernanda Matos de Moura Almeida**

**Ateliê Técnico-científico: o caderno de resumos de Lúna é uma publicação semestral das Faculdades Unificadas de Lúna-ES.**

**Rede de Ensino Doctum – Instituto Ensinar Brasil**



## **Expediente:**

### **Presidente**

Cláudio Cezar Azevedo de Almeida Leitão

### **Superintendente de Ensino**

Ma. Ivana Leitão

### **Diretoria de Ensino**

Ma. Heloisa Albuquerque

### **Coordenadora Geral de Pesquisa**

Ma. Iana Soares de Oliveira Penna

### **Autor Corporativo**

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

### **Direção da Unidade Iúna**

Vanessa Del Vale Pinto

### **Coordenação Acadêmica de Iúna**

Vanessa Del Vale Pinto

## APRESENTAÇÃO

A Rede de Ensino Doctum, através da Coordenação de Pesquisa, implantou a partir 2º semestre de 2012, atividades de Pesquisa por meio dos Grupos de Leitura Supervisionada (GRULES) e dos Grupos Docentes Interdisciplinares (GDI's). Essas iniciativas fazem parte de um projeto maior de Pesquisa que engloba:

- a) implementação e implantação de Editais de Pesquisa de Iniciação Científica (PIC's) e de Pesquisa Institucional;
- b) busca de incentivos para Projetos de Pesquisa;
- c) Revista Científica (eletrônica);
- d) Criação de um sistema de coleta de dados por área (referentes a Colóquios, Seminários, Congressos, chamadas de artigos, etc.);
- e) organização anual de Fóruns Técnico-Científicos, etc.

Essa iniciativa tem proporcionado aos professores e aos alunos a promoção da integração entre pesquisa científica e atividades pedagógicas, visando a construção conjunta do conhecimento.

Apresentamos, em seguida, os anais do **Ateliê Técnico-científico: caderno de resumos de Lúna-ES**, com os resumos dos trabalhos desenvolvidos nos GRULES no 1º semestre de 2018, sob a coordenação dos GDI's, das Faculdades Unificadas de Lúna. O tema central são os Direitos Humanos e Fundamentais.

## SUMÁRIO

Trabalho do 1º período de Administração.....	6
Trabalho do 3º período de Administração.....	8
Trabalho do 1º período de Pedagogia.....	11
Trabalho do 3º período de Pedagogia.....	16
Trabalho do 5º período de Pedagogia.....	21

## **INSTITUIÇÕES PARTICIPATIVAS E DESENHO INSTITUCIONAL: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático**

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Denise Mariano da Silva, Valcenir Silva Bernardo, Cândida Orlandina Dias Berbert e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Artiele Amarins Dias de Andrade, Joselayne Batista Rodrigues e Tiago Rodrigues Silva.

### **RESUMO**

O estudo teve como objetivo apresentar as principais ideias contidas no texto. Considerando a importância do envolvimento dos termos científicos e aproximação da cultura científica, o procedimento metodológico utilizado para realização da pesquisa foi bibliográfico. No primeiro momento os alunos procederam à leitura direcionada do texto para conhecimento do assunto, e posteriormente apresentaram em forma de seminário o conhecimento adquirido acerca do estudo realizado. Foi utilizado o Fichamento para a execução do trabalho acadêmico. Os resultados deste estudo apontam que os orçamentos participativos surgiram através de uma iniciativa do PT (Partido Trabalhista). O orçamento participativo é uma das práticas mais conhecidas, devido ao sucesso da experiência em Porto Alegre, em que sua deliberação ocorre através do desenho participativo de baixo para cima com a participação de qualquer membro da sociedade civil em reuniões e assembleias. Já os Conselhos de Saúde Governantes e membros da sociedade civil participam conjuntamente da deliberação políticas e tiveram grande destaque no Brasil, envolvendo dois movimentos no processo de redemocratização: o movimento sanitarista e o movimento popular de saúde presente em mais de 5000 municípios, além da Criação do SUS (Sistema Único de Saúde). E o Plano Diretor Municipal - PMD foi a terceira forma de participação surgida no Brasil, juntamente com o Movimento Nacional de Reforma Urbana - MNRU que ganhou força através de alianças, associações de bairros, sindicatos e ONG's e hoje nas cidades com acima de 20 mil habitantes, que precisam ter seus planos diretores municipais aprovados. A leitura do artigo contempla a importância das Instituições participativas e desenho institucional em nosso País bem como a necessidade da participação da comunidade para garantia de seus direitos.

**Palavras-chave:** Orçamento participativo. Gestão Pública.

## INSTITUIÇÕES PARTICIPATIVAS E DESENHO INSTITUCIONAL

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Denise Mariano da Silva, Gibson Barbosa de Lima, Ériton Antonio César de Assis e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Hiury Fernandes Zamite, Paola Antunes e Yago Felipe Scardino Gomes Justo.

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi apontar as principais características do texto consultado em relação à gestão participativa nos municípios. Por meio do fichamento foi possível perceber que a pesquisa proporciona ganhos futuros na construção de trabalhos acadêmicos. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, iniciando com a escolha do texto, leitura direcionada e elaboração de um resumo. Os alunos apresentaram também um seminário explanando os conhecimentos adquiridos com a leitura do texto. O resultado deste estudo mostra que o orçamento participativo, pode apresentar-se como um dos mecanismos que melhor promove a inserção popular na gestão pública municipal. Sendo assim, demonstra sua importância para a sociedade, razão pela qual desperta interesse dos estudiosos acerca do planejamento de Políticas Públicas. Essa percepção se dá porque são os próprios atores sociais que definem as bases das políticas públicas de investimento do orçamento público, tendo em vista o desenvolvimento da cidade, e isso desperta nos participantes o sentimento de responsabilidade com a gestão pública e de obrigação social. Há de ser lembrado que, os problemas vivenciados na cidade, são primeiramente identificados pela própria população, a partir de suas ruas e de seus bairros de tal modo que, essa abertura concedida pelo governante permite uma junção de esforços entre população e governo buscando alcançar o bem-estar da coletividade social. Desta forma foi possível entender que o governo tem a oportunidade de conhecer as necessidades da população mais rapidamente, possibilitando resultados futuros positivos em sua gestão, tornando o processo político mais aberto e mais voltado à população pelo meio do orçamento participativo.

**Palavras-chave:** Orçamento participativo. População. Gestão Pública.

## **PLANO DE COMUNICAÇÃO: base para identificação de falhas e oportunidades**

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Victor Almeida Pereira, Valcenir Silva Bernardo e Gibson Barbosa de Lima.

**ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Aline Barglini Toledo e Márcia Caitano Medeiros.

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise crítica do artigo de elaboração de um plano de comunicação empresarial que serviu de base para solucionar os problemas enfrentados pela Galeria de Arte Myralda. Utilizou-se como metodologia a resenha crítica do artigo “Planejamento Estratégico de Comunicação Empresarial: estudo de caso da galeria de arte Myralda” de OLIVEIRA, et al., 2013, por meio de leitura direcionada e apresentação de seminário em sala de aula. A partir do plano elaborado pelos autores foram percebidas as falhas que existem tanto na infraestrutura da Galeria quanto nos processos de comunicação da instituição com seus públicos de interesse. Os autores analisado detalhadamente o referido artigo, e identificaram as potencialidade e falhas que existiam dentro da instituição, tanto na infraestrutura quanto no processo comunicativo. E observou-se a necessidade de revitalização e manutenção de infraestruturas especializadas para o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais, valorização do local para satisfazer os interesses e expectativas de seus públicos. Obteve-se também a informação da necessidade de articular maiores diálogos com os públicos que se encontram afastados por questões culturais, geográficas e sócio-econômicas, o que exige a aplicação de um processo cognitivo mais específico com ações mediadoras (produção e recepção cultural) que ativem a preferências e hábitos dos indivíduos. O artigo é direcionado principalmente para estudantes ou empresas atuantes nas seguintes áreas: Comunicação Social, Administração e Ciências sociais; o documento não se trata de um simples artigo, mas de um manual que serve como base para um gestor que precisa identificar falhas ou potencialidades existentes em uma empresa.

**Palavras-chave:** Comunicação empresarial. Planejamento. Falhas e potencialidades em empresas.



## **ESTUDO SOBRE AS DEFINIÇÕES DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E EM OUTROS MEIOS EM DIVERSAS AREAS**

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Victor Almeida Pereira, Paulo Eduardo Frinhani e Denise Mariano da Silva.

**ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Francismar Caetano Firmino Dias e Lucas Dias Rodrigues.

### **RESUMO**

O foco desta pesquisa foi introduzir o conceito de comunicação e também dialogar sobre a mesma no meio empresarial, com objetivo de conhecer e entender a definição de comunicação, e como os estudiosos buscam explicá-la. Para tanto, foi realizado o estudo dirigido do artigo “As teorias da comunicação”, de Francisco Rüdiger (2011). Utilizou-se como metodologia, o estudo em grupo e a apresentação do estudo em seminário. De acordo com as palavras do pensador Harold Lasswell, infere-se que as pessoas transmitem a mensagem com o intuito de influenciar outras. Logo, o processo de comunicação sempre será intencional. O autor analisa também a esquematização gráfica do sistema de transmissão da mensagem, e identifica que a mensagem está pré-estabelecida e é propagada pelo transmissor. Para tanto, utiliza-se o canal, ou seja, o meio físico ou virtual será então o receptor responsável a analisar a mensagem recebida. Esta obra se apresenta como importante base de pesquisa sobre a comunicação visto que o autor utiliza as idéias de precursores sobre o tema. Após a análise do tema supracitado entendeu-se que para uma comunicação saudável tanto no ambiente empresarial como em qualquer outro ambiente, é necessário que a base estrutural da comunicação seja construída por um emissor, transmissor, uma mensagem e um receptor. Tendo essas características como direcionamento e utilizando dos outros diversos meios optativos e auxiliares para que se obtenham um entendimento de fácil acesso e completo sobre a mensagem, o resultado tende a ser positivo.

**Palavras-chave:** Comunicação. Conceitos. Processo.

## COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Victor Almeida Pereira, Vanessa Del Vale Pinto e Valcenir Silva Bernardo.

**ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Graciele de Aguiar Oggione e Regina de Souza Lima.

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi observar a importância da comunicação como ferramenta estratégica de desenvolvimento social. Para base deste estudo, foi utilizado o artigo “Comunicação corporativa: a importância da comunicação na gestão de empresas” de Roberta Ferreira Brondani e Karla Lauane Barros 2015. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica acerca do tema, por meio de estudo dirigido e seminário para apresentação da análise de como as organizações de grande, médio e pequeno porte utilizam a comunicação corporativa em sua gestão. Percebeu-se com a análise do referido artigo, que a comunicação contribui para a melhoria do relacionamento entre uma empresa, associação, organização pública, privada, com os colaboradores da empresa e a sociedade. A comunicação empresarial pode beneficiar os clientes com a qualidade dos produtos e serviços da empresa. Para que a organização atinja a qualidade dos produtos e serviços, é necessário utilizar ferramentas estratégicas para um bom funcionamento da empresa, podendo ser entendidas como um conjunto de redes de comunicação (interna e externa), desenvolvendo e incorporando competências para ofertar produtos e serviços. Além de satisfazer as necessidades da sociedade e dos mercados, motivando os funcionários, o processo de comunicação dos líderes com os funcionários, o trabalho em equipe, as competências e conhecimentos juntamente com gestores e colaboradores. Com base no exposto, pode-se dizer que a comunicação corporativa tem grande importância para as empresas, pois contribui na melhoria das atividades, visando uma boa imagem para a organização, transmitindo a mensagem de forma clara para que ela possa ser entendida pelos receptores. Isso independe do público, seja ele interno ou externo, incentivando seu crescimento se posicionando no mercado.

**Palavras-chave:** Comunicação Empresarial. Estratégica. Público. Sociedade.

## **PARA UMA ESCOLA DO SÉCULO XXI: reflexão sobre o padrão escolar para a atualidade**

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Jiuliane Araújo, Victor Almeida Pereira e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Amanda Gomes Alves, Bruna Alves Simões e Raíssa Corrêia Rosa.

### **RESUMO**

A análise do livro “Para uma escola do século XXI, organizado por Maria Teresa Eglér Mantoan”, tem como objetivo refletir um padrão escolar para a atualidade. A obra relata uma escola em defasagem no seu progresso, onde o responsável não é somente o professor, e sim o conjunto entre o professor, a sociedade e o aluno. A autora friza uma instituição escolar acolhedora, hospitaleira com funções a fim de ampliar os conhecimentos e experiências dos educandos, porém existem alguns obstáculos a serem aniquilados para reconstruir um modelo educacional, onde os alunos desenvolvam de maneira digna, justa e igualitária, como seres éticos. A responsável pelo livro deixa claro que as turmas escolares sempre serão constituídas pela diferença de cada um e que certamente o professor deverá compreender melhor as dificuldades e possibilidades de todos os discentes. As questões relacionadas à exclusão também são reais segundo a autora, e afirma que é essencial que a escola seja inclusiva e emancipadora, onde as crianças com deficiência possam ter autonomia, os profissionais sejam capacitados, a escola tenha melhor infraestrutura e materiais didáticos adequados para o professor desempenhar seus trabalhos, tendo o conceito de igualdade, deixando de lado a exclusão. A autora ainda cita a didática como uma linha de diversos raciocínios, que atualiza a cada dia. A divergência é um desafio tanto para o professor que está acostumado com o pensamento passado (dono do saber), quanto para o aluno em absorver todos esses conhecimentos. O artigo destaca a oportunidade para a novidade, diferença e a criação na educação do século XXI com um olhar e atuação inovadores.

**Palavras-chave:** Padrão Escolar. Escola Inclusiva. Divergência.

## RECURSOS METODOLÓGICOS PARA DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA DO SÉCULO XXI

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Juliane Araújo, Victor Almeida Pereira e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Daniela Freitas Silveira, Edilaine Gomes de Oliveira e Jeuzadabi Pirovani Nunes.

### RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi expor as propostas e desafios lançados por cada autor do livro “Para uma escola do século XXI” visando um modelo educacional para ampliar melhorias na escola, preparando indivíduos conscientes e críticos para um mundo globalizado. Um dos assuntos mais abordados é a educação inclusiva, visando todo o caminho a ser percorrido e os desafios a serem enfrentados. Existem casos em que o aluno não necessita de infraestrutura ou de adaptações curriculares e sim da socialização para que desenvolva suas habilidades, tornando a inclusão de fato para todos. As escolas têm função clara na sociedade e seus propósitos pedagógicos visam ampliar o potencial de conhecimento e apresentar o mundo de maneira que o docente juntamente com a escola busque cada dia compreender as diferenças e capacidades progressivas de cada um. O educador dos novos tempos, não deve abandonar os métodos tradicionais de ensino, mas sim somar e investir em suas ferramentas pedagógicas aprimorando a qualidade dos conteúdos para um melhor aproveitamento na aprendizagem e construção do saber. A era digital se faz presente sendo amplamente acessível de modo que cada estudante possa se beneficiar de seus recursos para exercer a cidadania e são indispensáveis na inclusão social de estudantes com condições vulneráveis, podendo contribuir com a participação efetiva dos estudantes no ensino. A qualidade desse ensino resulta na supervalorização dos conteúdos acadêmicos em todos os níveis escolares. A metodologia adotada para desenvolvimento desta pesquisa foi leitura direcionada, seminário, visita técnica e apresentação de oficinas. Obteve-se como resultado a conscientização dos alunos em relação ao tema abordado.

**Palavras-chave:** Escola. Inclusão. Diversidade.

## **PARA UMA ESCOLA DO SÉCULO XXI: o papel do professor na inclusão**

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Juliane Araújo, Victor Almeida Pereira e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Aline Araújo Batista, Edilza Cabanêz, Estéfany Valadão Freitas Miranda e Ingrid Osório de Souza.

### **RESUMO**

O estudo realizado deste livro teve como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas em determinadas escolas e compreender o que seria uma escola para o século XXI. As propostas do livro que tem como a organizadora Maria Teresa Eglér Mantoan, são que todas as instituições devem ser inclusivas, em que a educação seja para todos, sem exceções. E para que isso aconteça, o primeiro passo é o respeito com as crianças portadoras de deficiência. Os educadores devem enxergar que além das dificuldades dos alunos, existem também as possibilidades de desenvolver um bom trabalho com esses alunos, estimulando-os a vencerem os obstáculos e obterem o sucesso escolar. A escola precisa ser heterogênea, onde os alunos possam ter direito de ser diferente um do outro, carregando consigo suas especificidades no mesmo ambiente educacional. É necessário que o professor planeje suas aulas de acordo com cada aluno, beneficiando todos em um mesmo propósito. Deve ser ensinado para as crianças a respeito da pluralidade cultural, para que sempre haja respeito com o próximo, e ensinar que ninguém é melhor do que ninguém em nenhuma circunstância, o chamado narciso. Todos precisam ter direitos iguais e serem tratados da mesma forma. Além disso, o professor deve ter um preparo tanto físico como psicológico para saber lidar com todas as situações apresentadas. A escola deve ser um lugar onde esses alunos aprendam a ser pessoas, construindo a personalidade humana, onde possam expor suas opiniões e debater ideias. A leitura direcionada, o seminário, visitas técnicas e apresentação de oficinas foram os métodos adotados nesta pesquisa. Obteve-se como resultado o entendimento de que essa escola tão sonhada do século deve ser exemplo para um mundo melhor.

**Palavras-chave:** Diversidade. Inclusão Escolar. Século XXI.

## **PARA UMA ESCOLA DO SÉCULO XXI: o papel da escola na inclusão**

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Juliane Araújo, Victor Almeida Pereira e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Erivelto Alves Pereira e Laila Cândida de Sousa Silva.

### **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo investigar as dificuldades enfrentadas pela escola atual, colocando um modelo a ser seguido para transformação deste quadro. De acordo com o livro utilizado “Para uma Escola do Século XXI”, organizado por Maria Tereza Eglér Mantoan, a escola tem o papel de educar, incluir, respeitar as diferenças e promover o conhecimento para a vida. O direito à educação não é apenas a inserção do aluno com deficiência na escola e sim a permanência e expansão da participação do mesmo, fazendo dele o protagonista principal no processo de aprendizagem, recebendo um ensino democrático, irrestrito e qualificado. A educação inclusiva valoriza a opinião conjunta, sem tratar com regalia um grupo em detrimento a outros, visando a interação integral como forma de relacionamento e aprendizado para aniquilar a força da exclusão, exigindo, no entanto, um alinhamento no ambiente pedagógico para as mudanças argumentadas. A proposta é a escola irregular, para acesso de todos sem distinção, onde cada indivíduo tenha o direito de ser diferente, haja vista que cada ser humano carrega em si um bem precioso que sustenta a inclusão. O papel pedagógico está ligado diretamente à receptividade preparando cada um para o relacionamento com o próximo, acima de tudo transpondo qualquer barreira complexa que possa intervir na harmonização da coletividade. Adotou-se como métodos para trabalhar este fichamento, o seminário, a leitura direcionada, visitas técnicas e apresentação de oficinas. Entendeu-se que a função primordial da escola é a hospitalidade, incluindo todos com suas diferenças, reconhecendo que ser diferente faz parte da índole humana, valorizando a diversidade de opiniões, como também a garantia da liberdade de expressão.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Diversidade Cultural. Escola.

## **PARA UMA ESCOLA DO SÉCULO XXI: políticas públicas para uma educação inclusiva**

**MODALIDADE:** Fichamento

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Juliane Araújo, Victor Almeida Pereira e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Aline Soares do Nascimento, Janaína Lima Folli e Ubirajara Myron Ferreira da Silva.

### **RESUMO**

Este fichamento teve como objetivo expor as propostas e pesquisas em que vários autores colocaram em prática em suas reuniões e encontros realizados no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença – LEPED, da Faculdade de Educação da UNICAMP, em 2012. O livro “Para uma Escola do século XXI”, propõe diversos pontos inerentes à escola de qualidade que tanto almejamos, como o modelo educacional onde o governo trate com mais seriedade e prioridade, a interação de didática entre a tecnologia e o tradicional, a capacitação de professores e a adequação das salas de aulas para alunos com deficiência. Outros pontos da escola de qualidade podem ser destacados neste livro, como ações de políticas públicas: a dialética da inclusão e exclusão no cotidiano escolar; identidade de um indivíduo como um conceito em construção e não algo em que vem preestabelecido; busca pela inovação e melhoria da didática junto com as crianças; promoção da interação com a informática; e introdução cada vez mais da arte neste modelo para dinamizar o processo educacional. Os resultados aqui apresentados foram desenvolvidos por meio de leitura direcionada, apresentação de seminários, visitas técnicas e oficinas realizadas em sala de aula. Essas propostas não apontam soluções, regras ou receitas que venham solucionar os problemas vivenciados atualmente com acessibilidade dos alunos, objetivando pensar a diferença como algo aberto e flexível e não caracterizar, separar ou formar grupo fechado. Sabe-se que cada indivíduo pensa e age de formas e maneiras diferentes, mas a escola precisa pensar e agir possibilitando a todos os alunos, o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo sem distinção.

**Palavras-chave:** Escola de Qualidade. Políticas Públicas. Inclusão. Formação docente.

## A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Mário Gomes de Souza, Cândida Orlandina Dias Berbert e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Dayana Fernandes Pimentel e Jéssica Pascoarele Graça.

### RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a ludicidade e a sua relação no desenvolvimento da criança, a partir do trabalho desenvolvido na brinquedoteca realizado na Creche Helena Vieira de Moraes. As considerações iniciais sintetizam o tema proposto, tratando dos objetivos do desenvolvimento infantil que apontam em suas teorias a importância do lúdico para a criança se desenvolver. Na pesquisa, foi apresentada a importância do espaço lúdico para a educação infantil. Percebe-se que de acordo com as observações realizadas na Creche Helena Vieira de Moraes, constatou-se que há disponibilidade de brinquedos, organização do espaço lúdico, estratégia de ensino e valorização do espaço lúdico para o desenvolvimento das crianças. A Brinquedoteca é reconhecida como um espaço de ludicidade e de valorização da criança para que ela possa trocar experiências com as demais crianças de diferentes faixas etárias. É preciso assegurar que a brinquedoteca disponibilizará de um grande acervo de jogos e brincadeiras fundamentais para o desenvolvimento das crianças, a qual deverá ter a mediação de um profissional qualificado, que goste de trabalhar neste ambiente, seja criativo e dinâmico. Utilizou-se nesta pesquisa o método descritivo, bibliográfico e de levantamento de dados. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário aplicado aos pedagogos da creche, com o qual foi levantada uma discussão sobre a Brinquedoteca e sua importância como prática eficaz de educar. Conclui-se que a prática do jogar e do brincar, são exitosas para as diversas faixas etárias da educação, sobretudo na educação infantil. Se as atividades lúdicas forem bem planejadas e aplicadas, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo da criança.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Desenvolvimento. Brinquedoteca. Criatividade. Creche Helena Vieira de Moraes.



## **LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: como são trabalhadas na APAE de Iúna/ES**

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Mário Gomes de Souza, Júnia Moreira de Freitas e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Elizabeti de Paula Costa e Késia Pinheiro da Silva.

### **RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo, abordar a importância da ludicidade na inclusão das pessoas com deficiência e como esse processo de ensino aprendizagem se desenvolve dentro da APAE de Iúna. A mesma, embasou-se na Lei 7.853 de 1989 que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua interação social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes e dá outras providências. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário aplicado aos professores, contendo questões objetivas. Durante o desenvolvimento da pesquisa, trabalhou-se a importância do lúdico na aprendizagem dos estudantes, bem como, a relação sócio emocional entre estudantes, equipe pedagógica e técnica, e como a instituição desenvolve a temática como guia para o convívio social dos mesmos. O resultado da pesquisa, demonstra que a ludicidade apresenta resultados positivos tanto para os alunos quanto para os educadores uma vez que diversas atividades foram apresentadas pelos participantes da pesquisa, como sendo rotina da APAE. Por fim, ficou evidenciado que a instituição utiliza o lúdico para desenvolver seus métodos pedagógicos como ferramenta importante para o desenvolvimento integral dos estudantes por ela atendidos.

**Palavras-chaves:** Ludicidade. Educação. Inclusão.

## **A LUDICIDADE NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: UMA ANÁLISE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA APAE DE IÚNA**

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Mário Gomes de Souza, Erliane Pereira Luz e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTE DO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Narjhara Melo Teixeira, Cleide Margarete da Costa e Laiane Costa Toledo.

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a opinião dos docentes atuantes na Educação Infantil da APAE de Iúna, a respeito da ludicidade apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Sabe-se da importância de utilizar essa temática como ferramenta pedagógica no cotidiano escolar que de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a educação básica. Essas normas estabelecem parâmetros básicos que articulam o processo peculiar de ensino-aprendizagem na educação infantil com as diferentes etapas da escola básica, vencendo a longa tradição assistencialista e escolarizante que tem marcado as creches e pré-escolas. As diretrizes preservam as questões escolares e as propostas pedagógicas, com o intuito de que a instituição faça seu próprio currículo, colocando os seus conhecimentos de forma que os alunos interajam com os professores e consigam aprender com clareza sobre o que é ensinado pelos educadores. Os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo, com a interação e socialização além de ter noção do certo e errado. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. O instrumento de coleta de dados elaborado foi um questionário, tendo sido aplicado aos professores da APAE. Os resultados do presente estudo apontam que a Ludicidade discutida e apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais na Educação Infantil é uma ferramenta de sucesso para o ensino e aprendizagem, considerando como melhores práticas, o aprender brincando. Notou-se que os professores atuantes na APAE de Iúna têm essa percepção, e entendem a importância da ludicidade no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação. Ludicidade. Diretrizes Curriculares Nacionais.

## **CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um resgate histórico nos Centros Educacionais do Município de Iúna (Sede)**

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Mário Gomes de Souza, Vanessa Del Vale Pinto e Fernanda Matos de Moura Almeida.

**ESTUDANTE DO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Alciliane Gomes, Natasha Rubya e Priscila Ribeiro.

### **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo desenvolver estratégias dentro dos eixos temáticos, expressão corporal e linguagem, com a perspectiva de orientar e contribuir para a formação dos educandos, por meio do resgate das cantigas de roda, proporcionando a esses uma convivência escolar e social mais harmoniosa. Para realização da pesquisa, embasou-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA 8069/90) e pelos parâmetros curriculares Nacionais. Considerando que a inclusão infantil procura promover a valorização das manifestações culturais no ambiente escolar, bem como avaliar suas peculiaridades no âmbito da educação. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. Como instrumento de coleta de dados foi elaborado um questionário aplicado a 09 professores de 03 centros educacionais: CEI Maria da Penha, CEI Casulo, CEI Vovó Orcília. Durante o desenvolvimento da pesquisa, trabalhou-se a importância dessas atividades lúdicas no ambiente escolar, resgatando o prazer pela aprendizagem e a socialização da criança no espaço lúdico. Os resultados da pesquisa demonstraram que as cantigas de roda são reconhecidas no processo educativo, como instrumento que proporciona ensinamentos aos alunos auxiliando na leitura e na escrita. Conclui-se então, que a inserção das cantigas de roda no ambiente escolar é primordial para o desenvolvimento da criança, pois seus elementos fornecem estímulos de aprendizagem de maneira dinâmica, lúdica e alegre, trazendo também resultados positivos e promovendo a interação entre aluno e professor. Os resultados aqui apresentados foram percebidos nos 03 Centros de Educação Infantil pesquisados no município.

**Palavras-chave:** Cantigas de roda. Aprendizado. Centro de Educação Infantil. Iúna-ES.

## O USO DA LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO SOCIAL

**MODALIDADE:** Resenha crítica

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Mário Gomes de Souza, Paulo Eduardo Frinhani e Júnia Moreira de Freitas.

**ESTUDANDES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Ariádia Bebiani Provetti Jacinto e Jamilis Ferreira de Souza.

### RESUMO

A presente pesquisa discute o uso da ludicidade na educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental nas escolas da Rede Municipal de Lúna, com a finalidade de promover uma boa interação social entre as crianças. O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos professores de Lúna acerca das práticas de ludicidade nas escolas. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica e observação como metodologia. Foi observado o convívio social no ambiente escolar e a utilização da ludicidade para a promoção desta melhor interação. Durante a pesquisa bibliográfica identificou-se a importância da criança interagir de forma positiva com culturas e valores diferentes daqueles adquiridos no convívio familiar, para construir seus próprios conhecimentos. O instrumento para coleta de dados elaborado, foi um questionário, tendo sido aplicado a 09 professores da Rede Municipal de Lúna. Durante o desenvolvimento da pesquisa pode-se perceber que existem algumas dificuldades na interação entre as crianças na escola, disputas e rixas são comuns, embora esta dificuldade já tenha sido maior e que o uso da ludicidade sempre auxilia quando existe alguma situação/conflicto, promovendo uma unidade e cooperatividade. Sobre o uso da ludicidade no ambiente escolar percebeu-se que os professores consideram muito importante dentro do trabalho diário, mas que nem sempre está explícita no planejamento, pois as oportunidades são aproveitadas à medida que se aplicam os conteúdos. Dessa forma, fica evidente que usando a ludicidade vários aspectos são desenvolvidos principalmente a interação social do indivíduo.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Interação Social. Lúna-ES.

## **A IMPORTANCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo na EMEIEF Professora Dalila Castro Rios**

**MODALIDADE:** Resumo expandido

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Erliane Pereira Luz, Fernanda Matos de Moura Almeida e Denise Mariano da Silva.

**ESTUDANDES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Beatrys Freitas, Joceli Goulart e Luciano Cardoso.

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo investigar se a música vem sendo utilizada como ferramenta de trabalho EMEIEF Professora Dalila Castro Rios no município de Lúna-ES. A música na educação infantil pode ser usada como instrumento de trabalho pelo professor, devendo ser usada dentro de um contexto global no qual a criança está inserida, e pode ajudar no desenvolvimento infantil, pois estimula a fala, coordenação motora, lateralidade e afetividade. A musicalidade quando é trabalhada de forma lúdica, torna o processo de ensino aprendizagem prazeroso para a criança. Sendo assim, a música deve estar relacionada a jogos e brincadeiras. Nessa perspectiva o RCNEI ensina que o objetivo da música na educação infantil é ajudar a criança em sua percepção de sons, e através de brincadeiras é possível aprender a explorar e identificar elementos além de expressar sensações e sentimentos. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. Para este estudo foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado para 04 professores da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios. Os resultados da pesquisa indicam que a utilização da música contribui de forma expressiva no desenvolvimento da criança, fazendo com que haja mais interesse e participação nas atividades. Os professores que participaram da pesquisa sinalizaram que não utilizam a música em todas as aulas, mas entendem sua importância. Observou-se ainda, que a utilização da música como ferramenta de ensino vai além do esperado, pois contribui para diversas áreas do desenvolvimento, tais como: cognitivo, motor, afetivo, social e psicomotor.

**Palavras-chave:** Música. Desenvolvimento. EMEIEF Professora Dalila Castro Rios.

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**MODALIDADE:** Resumo expandido

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Laudinéia Pirovani da Costa, Erliane Pereira Luz, Fernanda Matos de Moura Almeida e Cândida Orlandina Dias Berbert.

**ESTUDANDES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Bruna Ricarte Justo, Lara Silva Salaroli do Nascimento e Raquel Lima de Souza Correa.

### RESUMO

O estudo teve como objetivo verificar a importância da música na primeira infância, enfatizando o desenvolvimento na aprendizagem. Percebe-se que a linguagem musical é fundamental para o desenvolvimento do autoconhecimento, da expressão e do equilíbrio, além da interação social, sendo necessário trabalhar a diversidade musical. A música vem sendo trabalhada de forma em que haja inclusão. Percebe-se que por meio da música a criança aprende com mais facilidade, se sentindo mais acolhida no ambiente escolar, desenvolvendo a imaginação, a interpretação e demonstrações espontâneas, possibilitando então a familiarização da criança com a música. A metodologia utilizada para desenvolvimento desta pesquisa foi descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. O instrumento de coletas de dados elaborado foi um formulário, tendo sido aplicado aos alunos do Pré I, do CEMEI Maria da Penha Amorim Souza de Lúna/ES com idade entre 04 e 05 anos, e dentre as opções de músicas apresentadas aos alunos, a maioria (55%) disse que gosta mais “cobra”. Os resultados da pesquisa demonstraram que a educação musical como parte integrante da formação da criança, alcança vários objetivos, como a formação de hábitos e comportamentos, como: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, fazer oração, tomar banho e durante o processo de ensino aprendizagem como um todo. Nota-se por meio desta pesquisa que a música na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento do aluno, seja nos aspectos físicos, sociais, afetivos e cognitivos. Portanto, pode-se afirmar que a música tem sido parte integrante do cotidiano escolar, sendo trabalhada com frequência no CEMEI Maria da Penha Amorim Souza.

**Palavras-chave:** Musicalização. Infância. Desenvolvimento. CEMEI Maria da Penha Amorim Souza.

## MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**MODALIDADE:** Resumo expandido

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Laudineia Pirovani da Costa, Vanessa Del Vale Pinto e Júnia Moreira de Freitas.

**ESTUDANDES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Fabíola Braga Guedes, Mylena Barbosa Bello e Sara Sanches dos Passos.

### RESUMO

O objetivo do presente artigo foi analisar a importância da música na educação infantil na EMEIEF Dalila de Castro Rios. A música está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante no desenvolvimento motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos, proporcionando nas crianças o prazer pelas diversas áreas do conhecimento, favorecendo a organização da memória, da percepção e do pensamento. Pode ser vista também como um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem e linguagem importante, pois é um meio de expressar. Procurou-se investigar a forma como o professor percebe e utiliza a música com crianças de 04 a 05 anos. A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, passando a ser conteúdo obrigatório, não exclusivo. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. Assim sendo, foi aplicado um questionário para 03 professores da educação infantil EMEIEF Dalila de Castro Rios, explorando sobre a música no cotidiano escolar, referentes às concepções teóricas da música na educação infantil e as concepções teóricas que auxiliam na prática-pedagógica dos professores no cotidiano escolar. Todos os participantes da pesquisa afirmaram que utilizam a música frequentemente, 75% disseram que nos 05 dias da semana a música é trabalhada em sala de aula. Os professores apontaram que a música contribui na socialização dos alunos, bem como na diversão, expressão corporal e agilidade. Entende-se por meio da pesquisa que a música está presente no cotidiano escolar e os professores destacaram sua importância no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação Infantil. Aprendizagem.

## **MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise de como são trabalhados os conteúdos na Escola Municipal Dalila de Castro Rios**

**MODALIDADE:** Resumo expandido

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Erliane Pereira Luz, Laudineia Pirovani da Costa, Fernanda Matos de Moura Almeida e Victor Almeida Pereira.

**ESTUDANDES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Fabíola Braga Guedes, Mylena Barbosa Bello e Sara Sanches dos Passos.

### **RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção das crianças da Educação Infantil quanto à musicalização no processo ensino-aprendizagem na EMEIE Danila de Castro Rios. A música representa um poderoso instrumento para a educação como um todo, contribuindo para a socialização, envolvendo a sensibilidade, a concentração, a coordenação motora, a capacidade de criar, o respeito a si próprio e de quem está a sua volta. A inclusão da musicalização nas escolas exige uma formação adequada que proporcione atividades de criação, percepção, reflexão, tornando assim mais fácil e prazeroso o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Diante disso foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados, onde foram aplicados 17 formulários aos alunos da Educação Infantil da Escola Dalila de Castro Rios. Em relação ao gênero verificou-se que na sala estudam 07 meninas e 10 meninos, na faixa etária de 05 anos de idade. Constatou-se que a música é importante e tem um espaço significativo em sala de aula, onde promove para a criança; raciocínio, equilíbrio e um ambiente acolhedor, facilitando sua aprendizagem, já que a criança se sente acolhida. As crianças que participaram da pesquisa disseram que a música torna as aulas mais interessantes e que gostam muito de música. Foi possível perceber alegria nas crianças ao conversarem sobre a utilização da música no contexto escolar. Através das respostas obtidas evidenciou-se que os alunos reconhecem a importância da música para o seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem. Notou-se ainda que a EMEIE Danila de Castro Rios tem cumprido seu papel de trabalhar a musicalização no currículo da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação Infantil. EMEIE Danila de Castro Rios.